

SC mostra garra na luta por Carreira!

Cerca de 100 servidores do TRT da Capital paralisaram as atividades das 15 horas às 16 horas nesta quarta-feira, 8, Dia Nacional de Luta pela Carreira. O ato também aconteceu na Justiça Federal da Capital, na Justiça do Trabalho, Federal e Eleitoral de Criciúma, Justiça do Trabalho e Federal de Joinville, Justiça do Trabalho e Federal de Blumenau e Justiça do Trabalho em Chapecó.

Os servidores da Justiça do Trabalho de Criciúma fizeram paralisação das 12 às 13 horas, reunidos no átrio do Fórum Trabalhista. Os servidores se posicionaram contra a gratificação de desempenho, contra a extinção da GAE e GAS. O ato foi dirigido pelo coordenador Robak Barros, que fez um breve histórico da conquista dos outros PCSs, como a greve de 46 dias pelo PCS atual. Os servidores presentes comprometeram-se com a luta pela conquista do Plano de Carreira.

Na Justiça Federal de Criciúma, a coordenadora da Região Sul, Luciana de Sousa Bez Batti, liderou os debates e estudos sobre as propostas apresentadas, com cerca de 40 servidores. Todos demonstraram interesse em relação às movimentações que deverão surgir nos próximos meses e uma grande preocupação com a morosidade em torno dos interesses dos servidores públicos.

Em Joinville, com a presença do coordenador geral Luiz Severino Duarte, o ato foi unificado, das 13h30 às 14h30, na frente do prédio da Justiça Federal, no centro da cidade, com debate e aprofundamento das implicações nocivas da proposta dos Diretores Gerais dos Tribunais Superiores, especialmente para a paridade e a estabilidade. Os cerca de 40 servidores repudiaram a proposta dos Diretores Gerais, que decidiram ignorar a discussão acumulada sobre o Plano de Carreira feita pelos servidores.

Em Blumenau, que parou das 16 às 17 horas, o coordenador da Região do Vale, Edmilson Silva da Rosa, avaliou que houve maciça participação dos servidores dos Juizados Especiais 1 e 2 e da JT.

A proposta dos Diretores Gerais, que atropelaram os trabalhos da Comissão Interdisciplinar do STF, não visa o reajuste do salário efetivo, extingue todas as FCs, a GAE e a GAS e propõe uma Gratificação de Desempenho duvidosa. Essa gratificação seria paga mediante aplicação do percentual de até 80% sobre o vencimento básico do servidor, mas de acordo com "metas institucionais", na forma prevista em regulamento. Como já sabemos, o conceito de desempenho não inclui licenças, férias e aposentadoria.

Agora temos que reforçar a luta! Acompanhe e participe das atividades chamadas pelo seu Sindicato!

**Veja as fotos de 8 de julho em
www.sintrajusc.blogspot.com**

Queremos salário, e não mais penduricalho!



Ao lado, manifestação no TRT; abaixo, na Justiça Federal na Capital



Acima, manifestação na JT de Chapecó; ao lado, protesto dos servidores na JF de Blumenau

Ao lado, servidores aderem à paralisação na JF de Criciúma; abaixo, mobilização na JT e na JE, também em Criciúma

